OS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS E O PAPEL DO PSICÓLOGO HOSPITALAR

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Vitória Martinez Fortunato
Eliane Ap P Mello
Adriana Gradice

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

As doenças crônicas impactam grandemente na vida do indivíduo, afetando as esferas biopsicossociais, sua percepção e entendimento do processo saúde-doença, assim como seu relacionamento social. Em situações de crianças com doenças crônicas, o impacto não irá ocorrer apenas no desenvolvimento natural, mas significativamente nas atividades cotidianas e relações familiares. O adoecimento crônico apresenta uma realidade complexa e delicada, em que é exigido uma abordagem de saúde diferenciada e acolhedora, englobando os aspectos físicos, sociais, psicológicos e espirituais.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Cuidado Paliativo (CP) é definido como “uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam problemas associados a doenças que ameaçam a vida por meio da prevenção e do alívio do sofrimento.” (WHO, 2018). O CP Infantil, ou Pediátrico, inclui os aspectos físicos, mentais e espirituais da criança, proporcionando apoio à família, e focando não apenas no adoecimento, mas também no processo de desenvolvimento humano, para que cada criança possa desenvolver e atingir seu potencial. O manejo de sintomas físicos, aliados ao apoio psicológico para a criança e família é de extrema importância durante este momento.

Neste sentido, os programas de CP devem apresentar uma equipe multidisciplinar, capaz de abranger todos os aspectos da criança, assim como incluir a participação ativa dos membros familiares no processo de tratamento, pois o sofrimento apresentado pelo paciente infantil também é vivenciado pelos seus parentes, que serão os principais responsáveis pela tomada de decisões.